

REGIÃO

Grupo Nico's prevê abrir mais duas lojas este ano

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Porque a taxa de desemprego na Região é a mais baixa dos últimos 14 anos, o presidente do Governo Regional concluiu que é “um problema positivo” a dificuldade no recrutamento de mão-de-obra, em resposta ao lamento do empresário Nicolau Alves, dono do Grupo Nico's. Para Miguel Albuquerque “a dificuldade em recrutar mão-de-obra é resultado do sucesso” da política económica na Região.

Estados de espírito manifestados ontem, na animada inauguração do Centro Logístico Grupo Nico's, um investimento superior a 600 mil euros com capitais próprios do grupo, localizado na zona industrial das Preces, freguesia de Santo António, Funchal.

Depois de visitar a infra-estrutura com cerca de 700 m², Albuquerque elogiou o sucesso do empresário e o arrojo por continuar a investir perante a concorrência das grandes cadeias. “Consegue bater as multinacionais na Madeira. O que é extraordinário”, sublinhou.

Atualmente com cinco lojas e quase 70 trabalhadores, o Grupo Nico's facturou, em 2022, 3 milhões de euros. Com o novo Centro Logístico, “vai criar escala e baixar os custos e vai permitir preços ainda mais competitivos junto do consumidor”, desejou.

Nicolau Alves aproveitou a cerimónia deste que é, para já, “o



Foi concorrida a inauguração do maior investimento do Grupo Nico's.

NO ÚLTIMO ANO AS CINCO LOJAS NICO'S BURGUER FACTURARAM 3 MILHÕES DE EUROS

maior investimento” do grupo em oito anos de existência, para anunciar a extensão da rede de lojas ainda este ano, com “a abertura de mais dois espaços”. Prevê terminar 2023 com sete lojas na

área da restauração e uma centena de postos de trabalho.

Agora com “melhor capacidade de resposta”, prometeu “lançar novos produtos” e “retomar outros produtos entretanto descontinuados”.

Cristina Pedra, vice-presidente da CMF, aproveitou para recordar que este executivo aliviou a carga fiscal camarária para as empresas e devolve o IRS aos munícipes. Só em IRS, nos quatro anos do mandato (2021/2025), prevê que sejam devolvidos às famílias funchalenses 21 milhões de euros.



O ministro da Cultura foi recebido, ontem, no Palácio de São Lourenço.

República dá 3,8 milhões para Cultura na Madeira

A Madeira no conjunto dos apoios às artes do Ministério da Cultura vai receber “3 milhões e 800 mil euros”, afirmou ontem o ministro Pedro Adão e Silva, à margem de um encontro com o representante da República para a Região Autónoma da Madeira, o juiz conselheiro Ireneu Cabral Barreto, que teve lugar no Palácio de São Lourenço, no Funchal. O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, e o secretário regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, marcaram também presença na ocasião.

“Há cinco entidades que são apoiadas na Região Autónoma da Madeira no quadro do Programa de Apoio Sustentado da Direção Geral das Artes (DGARTES)”, revelou Adão e Silva, precisando que o valor mencionado engloba o apoio à programação no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) ao Teatro Baltazar Dias.

“É um crescimento muito significativo”, frisou o governante, lembrando que no quadriénio anterior, a Madeira “recebia cerca de 600 mil euros”.

Apesar de a área cultural estar regionalizada, o ministro reforçou que “desde 2018 que é possível as entidades da Madeira e dos Açores concorrem ao Apoio Sustentado às Artes”. “Esta diferença [de 3,2 milhões de euros em apoios] corresponde a essa articulação, que eu acho que é virtuosa, entre aquilo que é a responsabilidade do Ministério da Cul-

tura e aquilo que é a responsabilidade de quer da Região, quer dos municípios”, argumenta.

Pedro Adão e Silva salientou ainda que “o conjunto destes apoios permite consolidar, conferir sustentabilidade e criar emprego na Cultura”, apontando como exemplo a Associação de Bandolins da Madeira, com quem reuniu logo após a chegada à ilha. Esta entidade, mencionou, já criou “vários postos de trabalho com contrato desde que foi apoiada”.

Numa outra nota, referindo-se à integração do Teatro Municipal Baltazar Dias na RTCP e do MUDAS e Museu Henrique e Francisco Franco na Rede de Arte Contemporânea (RPAC), considera que esta constitui uma oportunidade para que “a programação e iniciativas que nascem no continente possam vir às regiões autónomas, e à Madeira em particular” e também que “iniciativas que nascem na Madeira possam circular por todo o território do país”. “Há uma grande responsabilidade na política cultural, que é contrariar as desigualdades no território”, sublinhou.

O ministro da Cultura prossegue, este sábado, a visita à Região – no âmbito da iniciativa a ‘Cultura que somos’ – onde irá contactar com as várias entidades regionais que integram a RPAC, a RTCP ou que são apoiadas pela DGARTES (Porta 33, Agência de Promoção da Cultura Atlântica, MUDAS, Museu Henrique e Francisco Franco e Dançando com a Diferença). E.F.

P

Espaço Insular

parque de estacionamento

CONTACTO:

918 888 087

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ABERTO TODOS OS DIAS

das 7:30 às 21:00

Incluindo Domingos e Feriados

Rua do Hospital Velho
Travessa da Infância
(junto ao Mercado dos Lavradores)

CARTÕES CREDIPARQUE:

200 Horas:	115€
100 Horas:	75€
50 Horas:	50€

147 estacionamentos rotativos

DIÁRIO de Notícias

ADIRA A 1 ASSINATURA ANUAL E USUFRIA DAS SEGUINTE VANTAGENS:

BIOFORMA

10%

restauração.

15%

suplementos e produtos alimentares.

SOLUÇÕES SAÚDE

conheça todos os parceiros e vantagens em: assinaturas.dnoticias.pt